

Alimentação inadequada e a ocorrência de doenças crônicas: uma proposta de sequência didática investigativa para o ensino médio

Cibelly Olegário da Silva Monteiro¹

Silvana Gonçalves Brito de Arruda²

Danillo Sipriano do Nascimento³

Elis Carla de Moura Lima⁴

Maria Santa Simplício⁵

Tatiane Fonseca da Silva⁶

A Escola, um ambiente de construção de conhecimento, é o espaço qualificado para promover a formação intelectual dos estudantes e integrá-los socialmente (SALVATIERRA, 2019). Nesse sentido, o espaço escolar deve ser construído como um local de trocas de experiências, para que possa contribuir com a formação do estudante enquanto cidadão crítico (CARNEIRO, 2018).

Para uma formação cidadã, é essencial que o ambiente escolar ofereça condições para aprofundar o exercício do pensamento crítico e o estímulo a novas leituras de mundo, para que, a partir disso, os estudantes possam tomar decisões responsáveis, éticas e consistentes frente à identificação de soluções para situações-problema (BRASIL, 2018).

1 Mestranda do Curso de Ensino de Biologia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, cibellymsilval@gmail.com;

2 Doutor pelo Programa de Pós-Graduação de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, silvana.arruda@ufpe.br;

3 Mestrando do Curso de Ensino da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, danillo.sipriano@ufpe.br;

4 Mestranda do Curso de Ensino de Biologia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, e_carla24@hotmail.com;

5 Mestranda do Curso de Ensino de Biologia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, maria.santa@ufpe.br;

6 Mestranda do Curso de Ensino de Biologia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, tatianefonseca84@gmail.com;

Um assunto que poderia fazer com que os estudantes pudessem pensar criticamente, e tomar decisões, seria falar sobre suas escolhas alimentares, isso porque as propagandas midiáticas, atualmente, têm influenciado de modo direto nessas escolhas (MATTOS, *et al.*, 2010).

Essa é uma temática relevante, porque é dever da sociedade, em geral, estimular e divulgar ideias que visem a promoção da saúde e a prevenção de doenças (HENRIQUES *et al.*, 2010). Tendo em vista que a mídia tem induzido e direcionado a escolhas, por vezes erradas, através de apelos voltados à aquisição de produtos industrializados que possuem baixo valor nutricional (ALCANTARA *et al.*, 2019).

Nesse sentido, entende-se que pensar sobre os hábitos saudáveis pode ser uma alternativa para minimizar a influência da mídia, com relação às escolhas alimentares, tendo em vista que hábitos alimentares saudáveis adquiridos desde a infância podem ser determinantes na prevenção de doenças crônicas (MENDES *et al.*, 2006). Assim, é papel do ambiente escolar estimular hábitos saudáveis, além de desenvolver e divulgar ações de prevenção e promoção da saúde e do bem-estar (BRASIL, 2018).

Devido a persuasão midiática, com relação às escolhas alimentares, esse trabalho pauta-se em propor uma Sequência Didática (SD), a partir do ensino por investigação, como uma abordagem metodológica que vise despertar o senso crítico reflexivo dos estudantes acerca desse assunto. A SD é definida como sendo um “conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelo professor como pelos alunos” (ZABALA, 1998, p. 18).

Diante do exposto, esse trabalho tem como objetivo propor uma sequência didática investigativa, que possibilite a compreensão da relação existente entre uma má alimentação e a ocorrência de doenças crônicas, tendo como foco a promoção da saúde e a prevenção de doenças.

A presente proposta possui abordagem qualitativa, pois foca sua atenção na compreensão de fenômenos estudados a partir do ponto de vista dos sujeitos envolvidos (GODOY, 1995), bem como seguirá o procedimento de uma pesquisa-ação, que, de acordo com Melo, Maia e Chaves (2016), é definida como sendo uma intervenção social que não se limita apenas a descrever e teorizar sobre um problema social, mas sim resolvê-lo efetivamente.

A sequência didática será aplicada a estudantes do 1º ano do Ensino Médio e está inserida no eixo “Alimentos e Saúde”. A escolha por esse eixo foi feita de acordo com o *Curriculum* do Governo do Estado de Pernambuco, que aponta para a possibilidade de abordar conteúdos que retratem a

saúde e qualidade de vida dos estudantes, independente da série na qual esses estão inseridos. Poderão também participar da aplicação, professores de disciplinas afins, com o objetivo de contextualizar os conteúdos, para que se possa aproximar o conhecimento adquirido com o cotidiano dos estudantes. A aplicação da SD com os estudantes buscará respeitar os princípios éticos e hierárquicos do estabelecimento de ensino, assim como o planejamento anual da escola e os conteúdos programáticos estabelecidos respectivamente.

Antes de iniciar a sequência, o professor pesquisador aplicará um questionário com o intuito de identificar os conhecimentos prévios dos estudantes. Posterior à aplicação da SD, um novo questionário será aplicado, com o objetivo de compreender os novos conceitos e as ideias construídos pelos estudantes. A proposta de aplicação da sequência didática, voltada ao tema "Alimentação Inadequada e a ocorrência de doenças crônicas", seguirá as etapas: **a) problematização**; **b) articulação de equipes e discussão**; **c) exposição de ideias**; **d) comunicação os resultados** (CARVALHO, 2013).

Na **Problematização**, o professor orientador apresentará uma questão problema, exposta, preferencialmente, na forma de pergunta (AZEVEDO, 2006), utilizando recortes de revistas, jornais ou sites sobre os tipos de alimentos que geralmente são veiculados na mídia, para que a discussão possa ser conduzida. Em seguida, os estudantes serão orientados a pesquisar as consequências a longo prazo da ingestão dos alimentos ultraprocessados. Apresentar uma situação- problema fará com que os estudantes possam analisar, investigar e formular hipóteses acerca da situação (CARVALHO, 2013).

Já na **Articulação de equipes e discussão**, os estudantes serão organizados em equipes para iniciarem as pesquisas sobre a temática "Alimentação Inadequada e a Ocorrência de Doenças Crônicas", além de executarem a seleção dos materiais que possam auxiliar nas respostas da situação-problema. Nessa etapa, o professor estimulará à exposição de ideias, o senso investigativo e a leitura de textos científicos. Cada equipe ficará responsável por relacionar os desequilíbrios alimentares com a ocorrência de doenças. O objetivo é fazer com que os estudantes possam organizar uma ação de promoção em saúde e prevenção de doenças para a comunidade escolar. Para Carvalho (2013), o trabalho em equipe é visto como uma necessidade quando o ensino tem por objetivo a construção de conhecimento pelos estudantes.

No momento da **Exposição de ideias e comunicação de resultados**, os estudantes deverão socializar o conhecimento construído com outras turmas

e com a comunidade escolar através da exposição oral, produção de *folders*, cartazes, mídias sociais ou músicas. Espera-se que, nessa etapa, os estudantes apresentem uma ação de enfrentamento para as doenças crônicas, façam uma análise das propagandas midiáticas através da construção de um pensamento crítico e sugiram métodos preventivos, com destaque para a importância de uma alimentação saudável. De acordo com Carvalho (2013), a exposição oral permite gerar, clarificar, compartilhar e distribuir ideias entre os alunos. Finalizado esse momento, a proposta é construir, junto aos estudantes, uma avaliação de forma processual e contínua (ZABALA, 1998). Para isso, serão considerados os aspectos de aprendizagens conceituais, atitudinais e procedimentais (COLL *et al.*, 1998).

Sabendo que uma má escolha alimentar pode ser fator de influência na saúde e na qualidade de vida, propor uma sequência didática investigativa sobre alimentação inadequada fará com que os estudantes se tornem sujeitos ativos e críticos em suas escolhas. Isso poderá promover mudança de postura e torná-los protagonistas do processo de ensino-aprendizagem. **Palavras-chave:** comorbidades, educação alimentar, ensino por investigação, protagonismo.

Referências

ALCANTARA *et al.* A Influência da mídia e publicidade na alimentação de escolares: o papel da educação alimentar. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 13, p. 1-10, 2019.

AZEVEDO, M. C. P. S. Ensino por investigação: problematizando as atividades em sala de aula. In: CARVALHO, A. M. P. (Org.). **Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 19-33.

BRASIL. **Ministério da Educação e Cultura**. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Versão final. Brasília: MÊS/SEB, 2018.

CARNEIRO, M. A. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva**, artigo a artigo. 24.ed. Rio de Janeiro: Petrópolis, 2018.

CARVALHO, A. M. P. de *et al.* **Ensino de Ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

COLL, C. *et al.* **Os conteúdos na reforma**: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artmed, 1998

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.

HENRIQUES *et al.* Regulamentação da propaganda de alimentos infantis como estratégia para a promoção da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 2, p. 481-490, 2012.

MATTOS, M. *et al.* Influência de propagandas de alimentos nas escolhas alimentares de crianças e adolescentes. **Psicologia: Teoria e Prática**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 34-51, 2010.

MELO, A. S. E.; MAIA F.; aplicação e finalidade. Fractal: O. N.; CHAVES, H. V. Lewin e a pesquisa-ação: gênese, **Revista de Psicologia**, v. 28, n. 1, p. 153-159, 2016.

MENDES, M. J. F. L. *et al.* Associação de fatores de risco para doenças cardiovasculares em adolescentes e seus pais. **Revista Brasileira de Saúde Materna e Infantil**, v. 6, p. 549-554, 2006.

SALVATEIRRA, L. Percepções populares e pluralismo opinativo sobre a importância da escola. **Revista Terceiro Incluído**, v. 9, n. 1, p. 59-79, 2019.

SILVA, L. G. M. S.; FERREIRA, T. J. O papel da escola e suas demandas sociais. **Projeção e Docência**, v. 5, n. 2, p. 6-23, 2014.